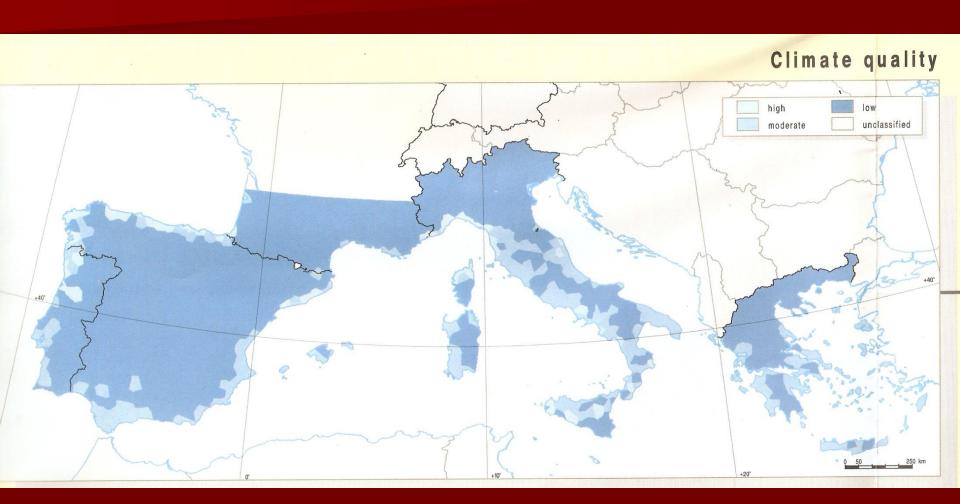
## O Sequeiro

Homenagem a Armando Sevinate Pinto

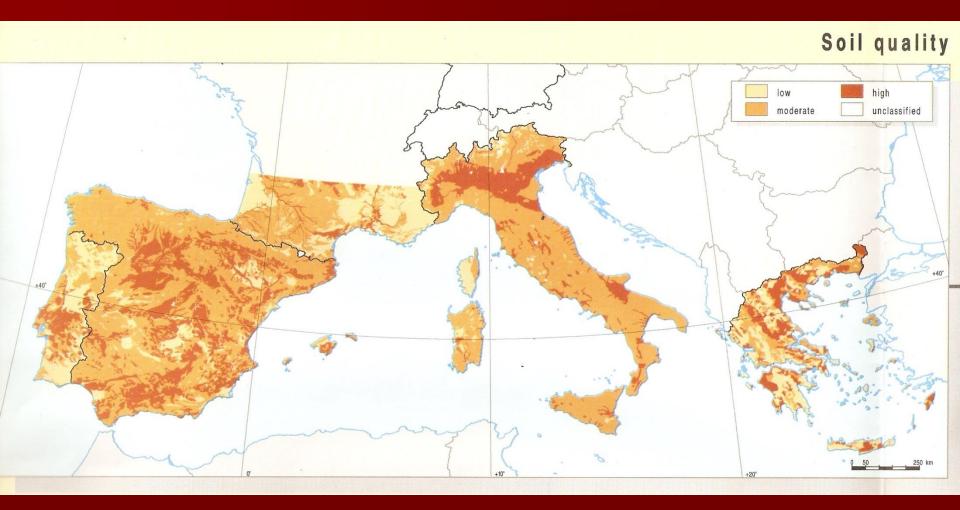
Gabriela Cruz Cascais, 24 de Setembro de 2015

## Qualidade do Clima



Fonte: EEA (2012)

## Qualidade do Solo

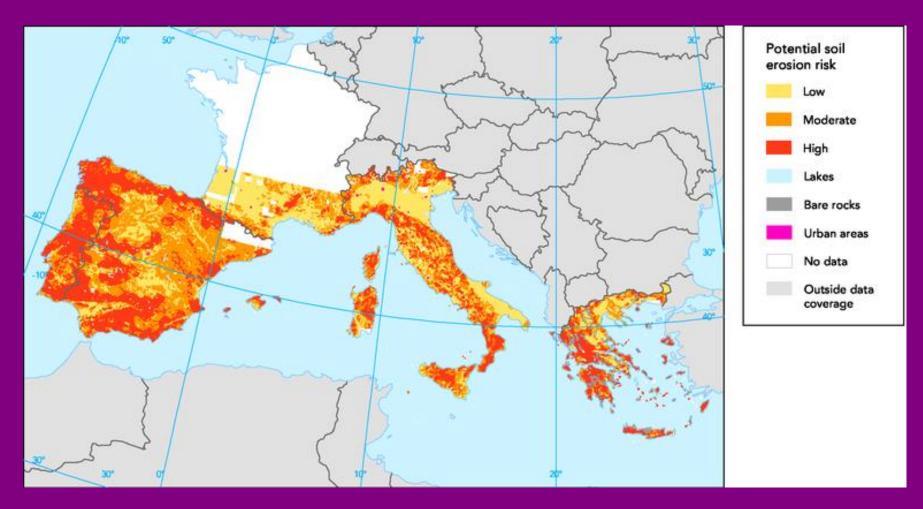


Fonte: EEA (2012)

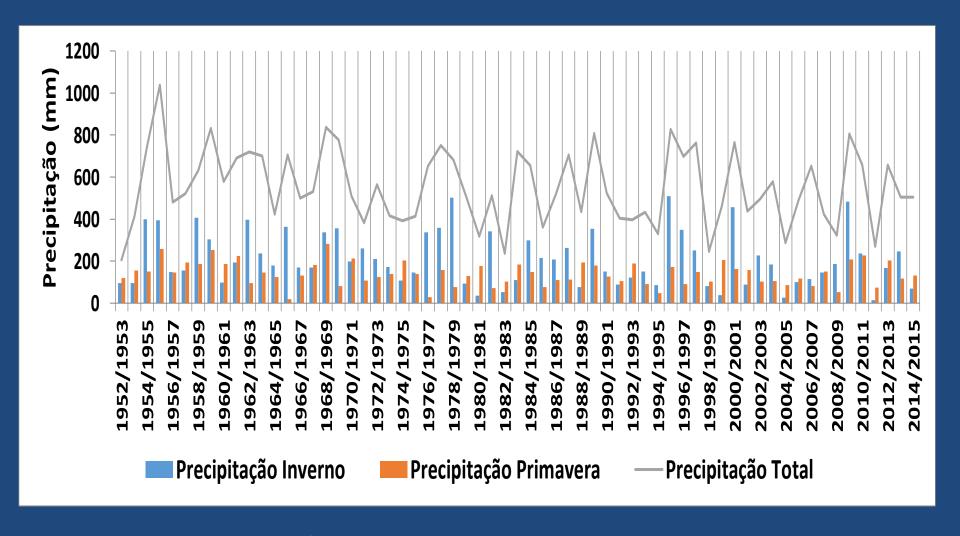
## Solo Alentejo



# Risco Potencial de Erosão na Europa do Sul

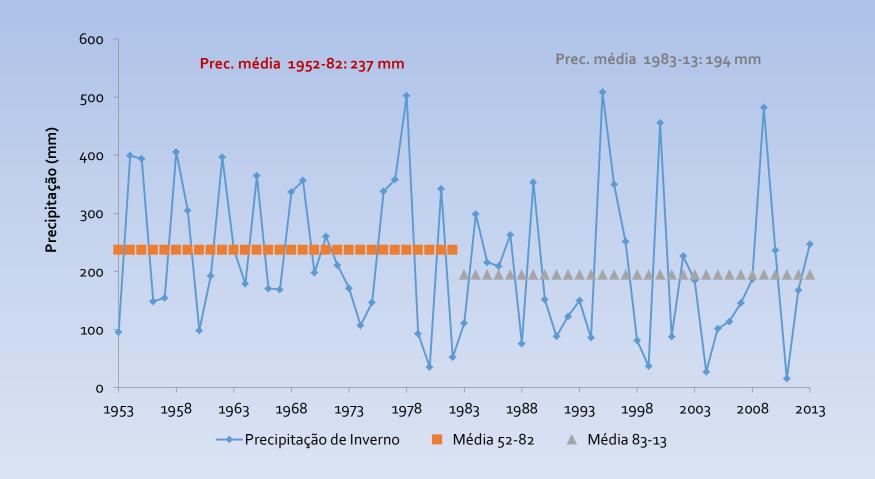


#### Variação da Precipitação Total –Elvas, 1953-2015



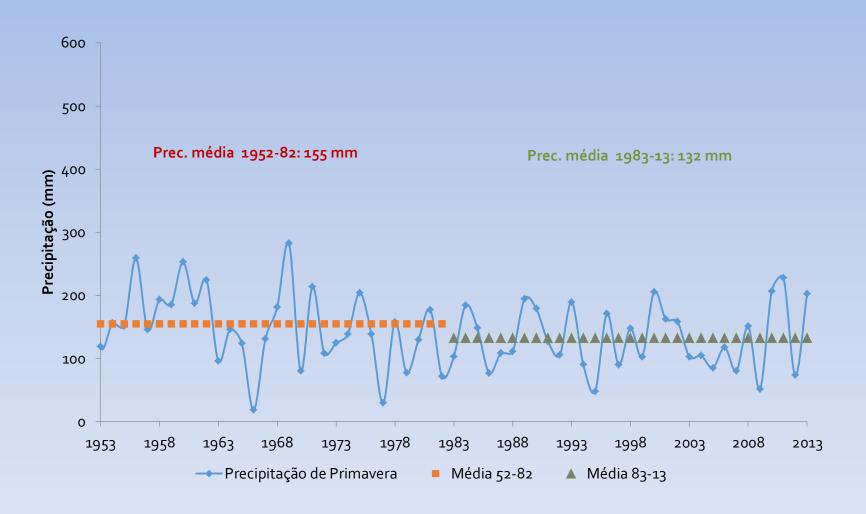
Fonte: INIAV- ENMP Elvas

### Precipitação Inverno Alentejo



**Fonte: INIAV-ENMP Elvas** 

## Precipitação Primavera Alentejo



**Fonte: INIAV-ENMP Elvas** 

## As 2 Agriculturas

A de regadio mais moderna, avançada, mais tecnológica, quase sempre competitiva e robusta – 500 mil hectares -(16%)

A de sequeiro, mais triste, mais penosa, mais ingrata e exposta, menos esperançosa — 3,2 milhões de hectares — (84%)

Armando Sevinate Pinto in Público 11/10/2014

#### Conta de Cultura Cereal (200ha)

		MT <sub>(1)</sub>		SD (1)	
Produção	T/ha	2,5	1,5	2,5	1,5
Custos*	€/ha	587	582	535	530
Receitas (Grão+Palha)	€/ha	575	340	575	340
MBruta (antes ajudas)	€/ha	-12	-242	41	-190
RPB+Greening	€/ha	145	145	145	145
Produção Integrada	€/ha	31	31	31	31
MAZD´s	€/ha	19	19	19	19
Conservação do Solo	€/ha	0	0	35	35
Majoração Ass. T	€/ha	5	5	5	5
Major. Cereais AP	€/ha	3	3	3	3
MBruta (após ajudas)	€/ha	191	-39	278	48

M T- Mobilização Tradicional; SD - Sementeira Directa

\* Custos (variáveis) com aluguer de serviços, doses de sementes e adubos tecnicamente recomendadas

Preço médio/Kg = 210€ (190€ TMF + 230€ TMM + 220 TMSM + 220€ Cevada + 190€ Aveia)

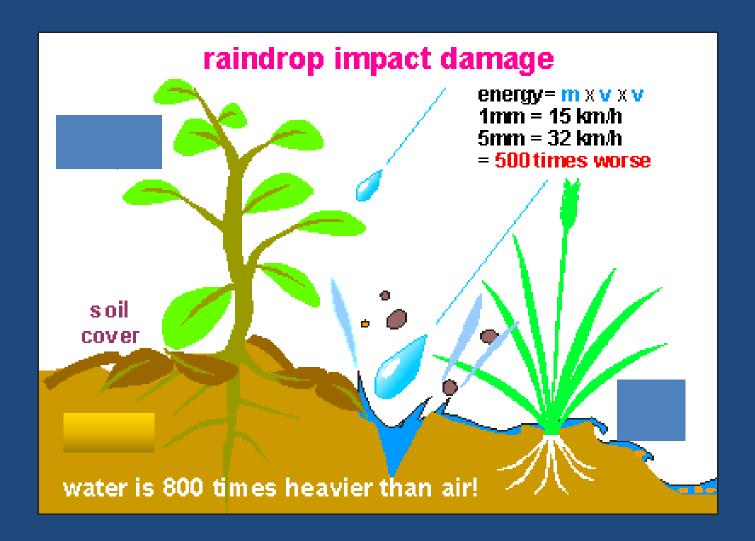
À MB devem ser retirados os custos fixos para obter o RFE (Rendimento antes da renda e remuneração do empresário

## Pecuária

(um exº)

- Exploração no Alentejo
- 267 ha Total de pastagem:
  - 190 ha pastagem natural
  - 77 ha pastagem semeada biodiversa
- 80 vacas, 21 novilhas, 3 novilhos, 60 bezerros
  - RFE: -28 €/ha antes de ajudas
    - RFE: 195 €/ha após ajudas

## Energia da Gota de Água

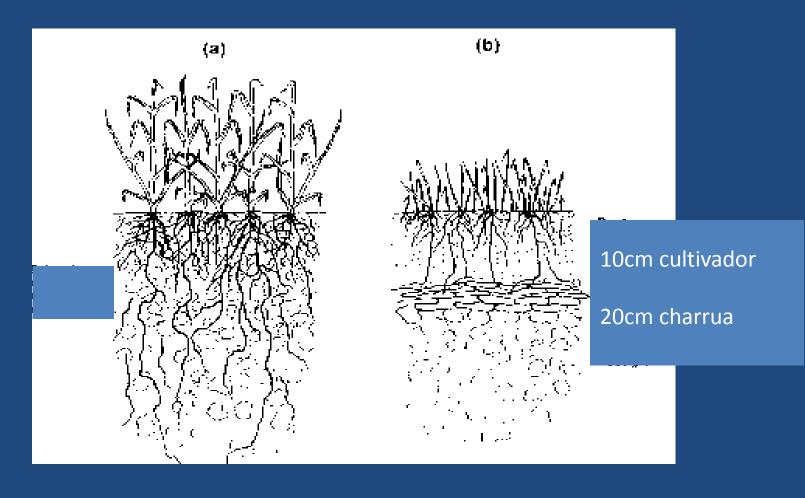


Fonte: Web adaptada





## Não-Compactação v Compactação



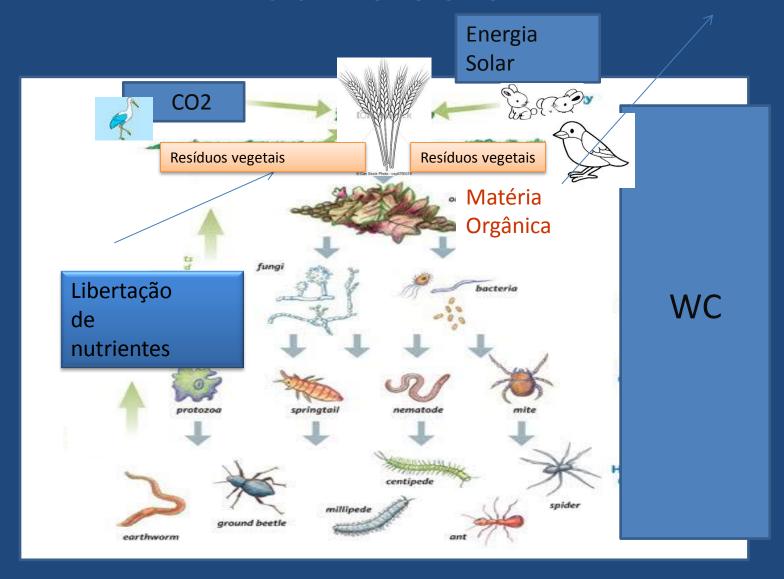
Fonte: Web adaptado

## Descompactação Biológica



Fonte: Web

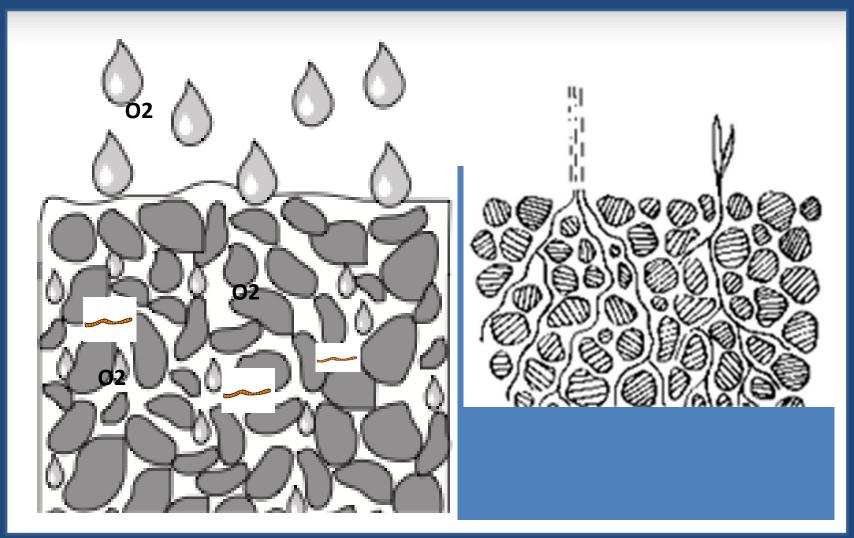
## Vida no Solo



Fonte: Web adaptada

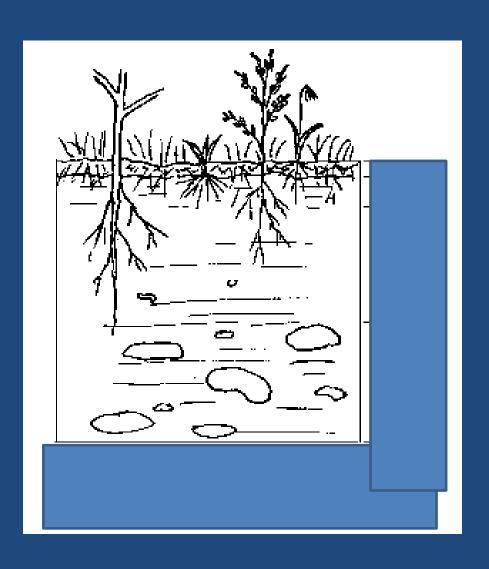
#### Poros estáveis

infiltração de água, armazenamento de ar, crescimento das raízes e circulação dos organismos



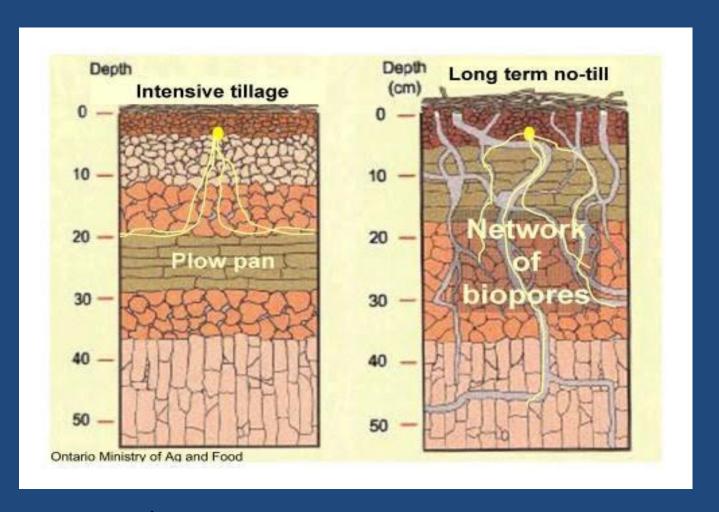
Fonte: Web adaptado

## Vantagens do Pousio



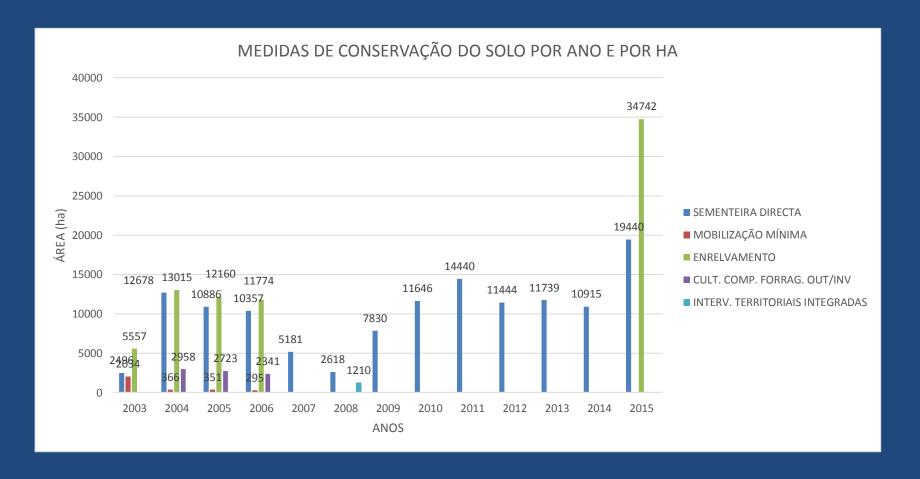
Fonte: Web

### Mobilização v Não-Mobilização



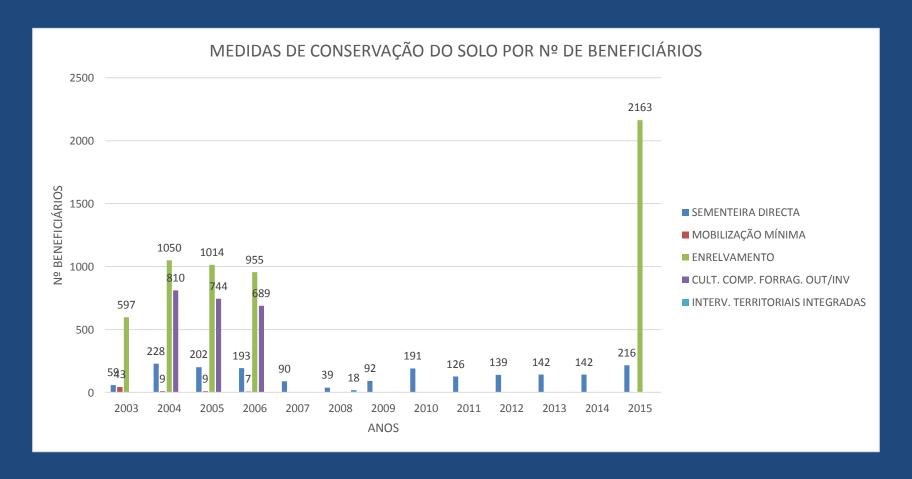
Fonte: Web

# Evolução da Área candidata MAA - Conservação do Solo 2003-2015



Fonte: MAM-IFAP

# Evolução da Nº de candidaturas à MAA - Conservação do Solo 2003-2015



Fonte: MAM-IFAP

...é para mim cada vez mais evidente que este enorme território problemático (o sequeiro) tem que

ser acompanhado com mais atenção política e medidas apropriadas à sua sustentabilidade produtiva.

Armando Sevinate Pinto *in* "As duas agriculturas" Público 11/10/2014

Soluções ......

que melhorem e protejam os nossos solos
(designadamente contra a erosão)

que travem a redução acentuada dos cereais de sequeiro...

e ainda

curioso os nossos "sociólogos da agricultura" terem sido muito críticos dos apoios a culturas aráveis de sequeiro e agora continuarem a sê-lo das pastagens permanentes, que contabilizam, erradamente, no abandono agrícola!

Armando Sevinate Pinto *in "*As duas agriculturas" Público 11/10/2014

Dá-me uma gotinha de água Dessa que eu oiço correr, Entre pedras e pedrinhas Alguma gota há-de haver.

Alguma gota há-de haver Quero molhar a garganta, Quero cantar como a rola Como a rola ninguém canta